

A Gestão da Faculdade de Educação – FACED e o Programa de Pós-Graduação em Educação

MARIA WALESKA CRUZ*



A atual gestão da FACED de nossa universidade tem procurado, sem deixar de dar continuidade aos projetos da gestão anterior, responder aos reclamos cada vez mais exigentes da sociedade hodierna em termos de educação de professores para a atualidade, bem como para um futuro que ainda não está claramente delineado, mercê da complexa trama de relações sociais, políticas, econômicas e culturais da época em que vivemos. Vivenciamos uma época de crise no que se refere a valores, carro chefe de outras crises que lhe são produto/produtoras: crise de identidade, crise na educação e na sociedade em geral, crise de paradigmas na ciência.

Esse contexto nos alerta a consciência sobre a nossa responsabilidade para com os desafios de dirigir uma Faculdade de Educação, com cursos que preparam educadores, tanto em formação inicial, em nível de Graduação, como em formação continuada, em nível de Pós-Graduação.

Coube-me, neste momento, registrar as ações que representem apoio da Direção da FACED ao Programa de Pós-Graduação. Seu Coordenador tem a mesma categoria hierárquica que os departamentos da Faculdade, com direito à voz e voto nas reuniões do Conselho Departamental.

Tenho, desde o início da gestão, dado continuidade a ações responsáveis pelo aprimoramento do referido Programa, em especial, nos seguintes aspectos:

* Doutora em Educação. Diretora da Faculdade de Educação da PUCRS.

Artigo recebido em: julho/2004. Aprovado em: setembro/2004.

- melhoria das condições físicas de trabalho, com modernização e maior adequação dos móveis da sala da coordenação, da secretaria, da sala de professores, dos gabinetes dos professores, das salas de aula;
- atualização dos micro-computadores que servem à secretaria, à coordenação, aos gabinetes dos professores;
- aquisição de impressora a laser para número elevado de cópias;
- remodelação e re-aparelhamento do Laboratório de Informática – LAMI;
- pintura de todas as dependências;
- apoio para a modernização da revista Educação;
- indicação positiva para o aproveitamento de dois professores da Graduação no Programa de Pós-Graduação;
- indicação positiva para a contratação de dois professores seniores para atuação no Programa de Pós-Graduação;
- aproveitamento de professores que eminentemente atuam no Programa de Pós-Graduação em aulas e atividades também na Graduação;
- aprovação de novas normas relativamente ao Mestrado e ao Doutorado, que redundaram em novo Regulamento do Programa;
- esforço no sentido de propiciar condições favoráveis a uma mais orgânica articulação do Programa de Pós-Graduação em Educação com as realizações da Faculdade de Educação como um todo.

Quanto às condições físicas de trabalho, arroladas nos itens iniciais, consideramos que são imprescindíveis para que as pessoas sintam-se confortáveis, o que, sem dúvida, vem em benefício da produtividade no trabalho de cada professor, de cada funcionário, de cada aluno, bem como da coordenação do Programa.

Essa produtividade, com a adequação que se exige de um Programa de Pós-Graduação, tanto em quantidade, quanto em qualidade no que respeita à forma e ao conteúdo, é possibilitada, ainda de modo

Educação

mais afirmativo, em relação aos demais itens arrolados. Tanto no que respeita à conservação de um corpo de professores – que exercem a docência, que orientam dissertações e teses, que pesquisam, que publicam, que organizam e que participam de eventos científicos, que compõem assessorias e comitês de organismos de fomento à pesquisa – como no que tange à maior flexibilidade e adequação das normas que orientam as atividades de um Programa de Pós-Graduação, são condições sem as quais não se obtém a produtividade requerida.

Ademais, a maior e mais consistente articulação entre ações do Programa de Pós-Graduação em Educação com as realizações da Faculdade de Educação como um todo, bem como um mais eficiente aproveitamento dos professores que eminentemente atuam no Pós-Graduação em aulas e atividades na Graduação, são condições significativas para uma ainda mais substantiva qualificação do Programa de Pós-Graduação e dos cursos de Graduação. Isto significa uma via de dupla mão em que todos se beneficiam.

A descrição que realizei tocou nos pontos principais da gestão da Faculdade de Educação de nossa universidade no que respeita ao Programa de Pós-Graduação em Educação.

Estou bem consciente de que o esforço da Direção da FACED com a Coordenação desse Programa tem resultado em afirmativo e profícuo trabalho que se reverte em positiva visibilidade no mundo acadêmico-científico, não só no que respeita à Faculdade de Educação, juntamente com seu Programa de Pós-Graduação, mas, igualmente, no que diz respeito à própria universidade.

Estou consciente, de igual modo, de que esforços ainda têm que ser feitos; novas e mais complexas ações ainda se fazem necessárias, tendo em vista à manutenção do que até o presente já se conseguiu realizar e a outros saltos qualitativos que sempre se estarão exigindo de um Programa e de uma Faculdade dessa natureza.

Este é o nosso trabalho, constantes desafios dele fazem parte. Procuraremos sempre honrar nossa responsabilidade nesse processo.

Educação